

Análise da relação peso-comprimento e da estrutura em comprimento de *Apistogramma acrensis* (STAECK, 2003) em um fragmento de Floresta Aberta com Bambú (Acre-Brasil)

Letícia F. da Silva^{1,2*}, Melissa P. da Silva^{1,2}, Diego V. M. Lima², Lisandro J. S. Vieira^{2,3}

1. Estudante do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Acre; *leticia12fs@gmail.com

2. Pesquisador do laboratório de Ictiologia, UFAC

3. Orientador

Palavras Chave: *Abundantes, ictiofauna, relação.*

Introdução

Apistogramma acrensis (STAECK, 2003) é uma das espécies de pequeno porte da família Cichlidae mais abundantes e conhecidas no leste acreano. Nas últimas décadas, tem sido possível observar o aumento do conhecimento da diversidade ictiofaunística amazônica. Este estudo tem por objetivo analisar a variação biométrica e a relação peso-comprimento da espécie em lagos do fragmento florestal estudado.

Resultados e Discussão

As coletas foram realizadas no Parque Zoológico da Universidade Federal do Acre (Rio Branco – AC) no período de outubro a novembro de 2015. Os peixes foram coletados com auxílio de puçás, fixados em formol 10% e conservados em álcool 70%. Foram registrados 201 indivíduos da espécie *A. acrensis*, sendo examinados os dados biométricos da espécie. Os resultados da distribuição de frequência de comprimentos variou de 0,7 cm a 5,3 cm; ao passo que a variação de peso para as mesmas amostras foi de 0,04 g a 3,70 g. A maior frequência de classe de comprimento foi observada no intervalo de 2,8 cm – 3,1 cm, enquanto as menores frequências foram observadas nas classes de 0,7 cm a 1,0 cm; 1,0 cm a 1,3 cm; 4,6 cm a 4,9 cm e de 5,2 cm a 5,5 cm. A seleção qualitativa diferenciada de alimentos ocorre na maioria das espécies de um ecossistema e é comum entre as formas iniciais de vida e os adultos, mas tende a ser uniforme entre indivíduos da mesma espécie e do mesmo tamanho (ZAVALA-CAMIN, 1996). Estes resultados sugerem que apesar de peixes da mesma espécie apresentarem uniformidade na preferência alimentar, a disponibilidade de alimentos faz com que não haja competição entre eles, uma vez que a maioria apresenta quase o mesmo tamanho. Segundo Zavalla-Camin (2004), o crescimento varia com a idade, por isso deve-se levar em consideração que os outros valores no gráfico podem se referir a indivíduos mais jovens ou velhos. A análise de correlação de Spearman revelou forte relação entre as variáveis peso e comprimento ($R=0,895$; $p=3,18E-72$). A estreita correlação entre peso e comprimento descreve características estruturais da população, fornecendo informações muito importantes sobre a da mesma (AGOSTINHO, 1997 apud SILVA, 2011). Além disso, pode haver a interferência, principalmente da alimentação e dos fatores abióticos, que agem sobre a distribuição do peixe no ambiente, tornando-o propício para a sua sobrevivência.

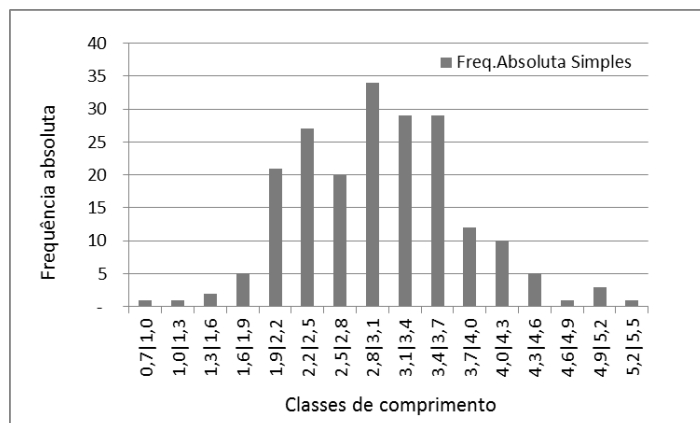


Figura 1. Análise da frequência absoluta da *Apistogramma acrensis*

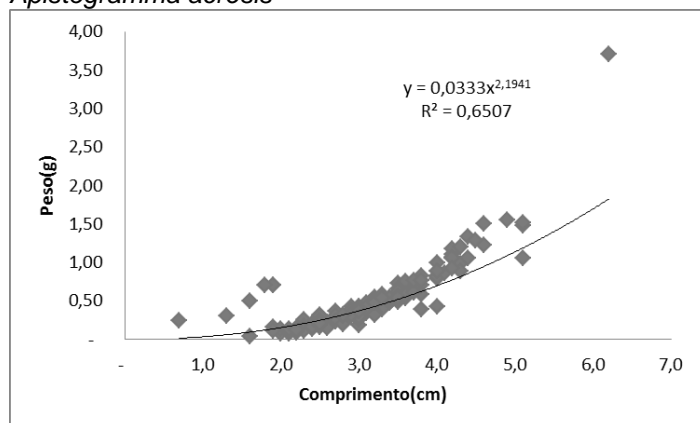


Figura 2. Relação peso-comprimento de *Apistogramma acrensis*

Conclusões

Apistogramma acrensis possui variação de comprimento e peso comum a outras espécies de pequeno porte da família Cichlidae. O crescimento da espécie, de acordo com a análise, é alótropo negativo.

Agradecimentos

Ao CNPq pelas bolsas PIBIC, a UFAC pelos recursos.

AGOSTINHO, apud SILVA, Z. C. L. Relação peso-comprimento e fator de condição para *Nannostomus digrammus* e *Nannostomus marginatus* (Characiformes, Lebiasinidae) no igaré do campus Cauamé da Universidade Federal de Roraima. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Roraima. Boa Vista. Brasil, 2011.

ZAVALA-CAMIN, L. A. Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes. EDUEM, Maringá, 129p. 1996.

ZAVALA-CAMIN, L. A. O planeta água e seus peixes. Santos, SP, 2004.